

CAO

EDUCAÇÃO

MPRJ

Educação e Violência Urbana

O problema da violência no Rio de Janeiro é estrutural e afeta a qualidade de vida dos cidadãos de forma desigual - existem áreas que concentram mais confrontos armados que outras, influenciando o modo como as pessoas vivenciam a cidade.

O grau com que a violência afeta potencialmente as pessoas depende da proximidade da ocorrência e da idade do indivíduo.

Quanto mais próxima é a violência, e quanto mais novo é o indivíduo, maiores são os efeitos perversos da exposição à violência.

Letalidade Violenta na Região Metropolitana do Rio de Janeiro no Ano de 2014 Segundo Dados do ISP

Legenda

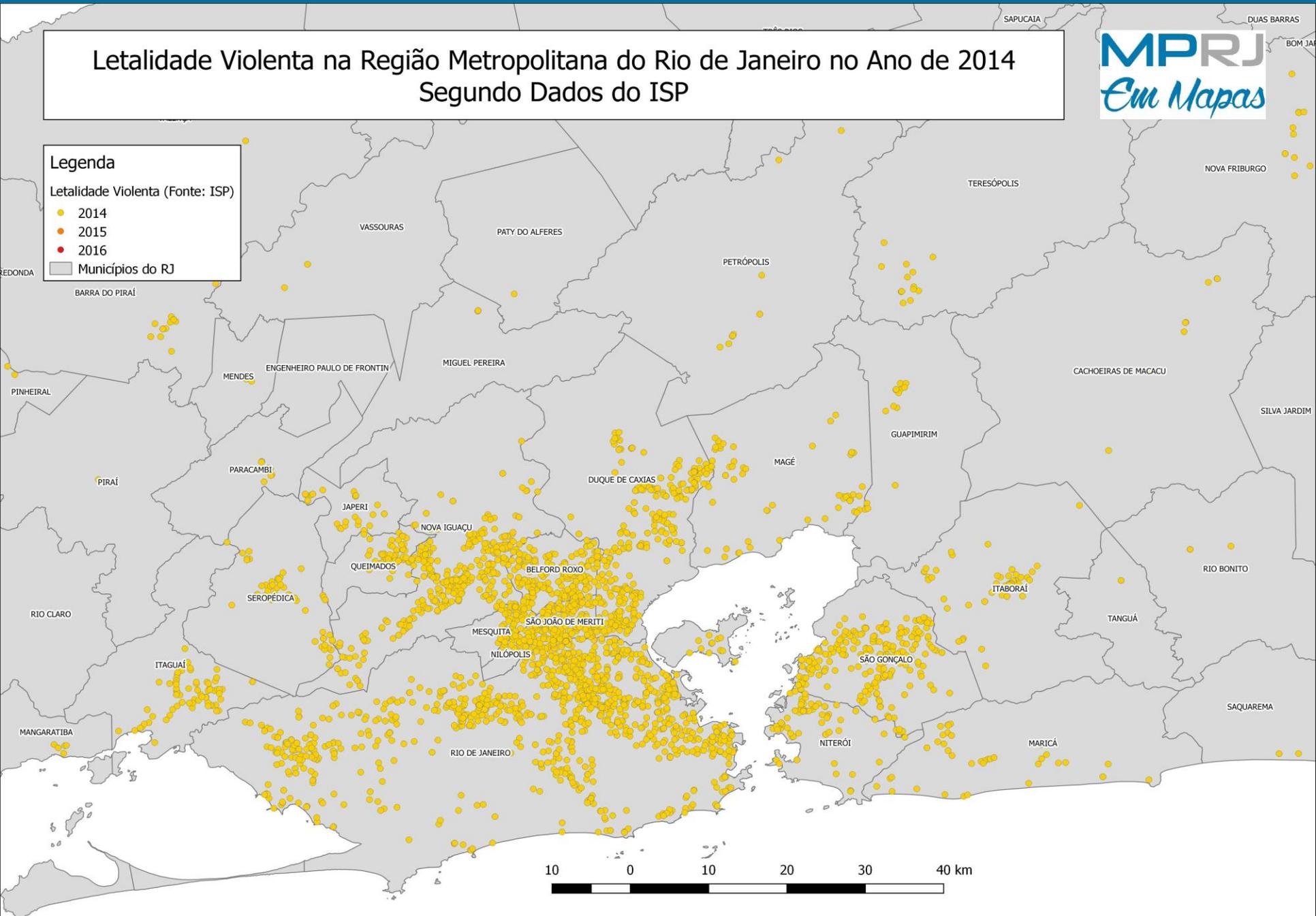
Letalidade Violenta (Fonte: ISP)

● 2014

● 2015

● 2016

■ Municípios do RJ



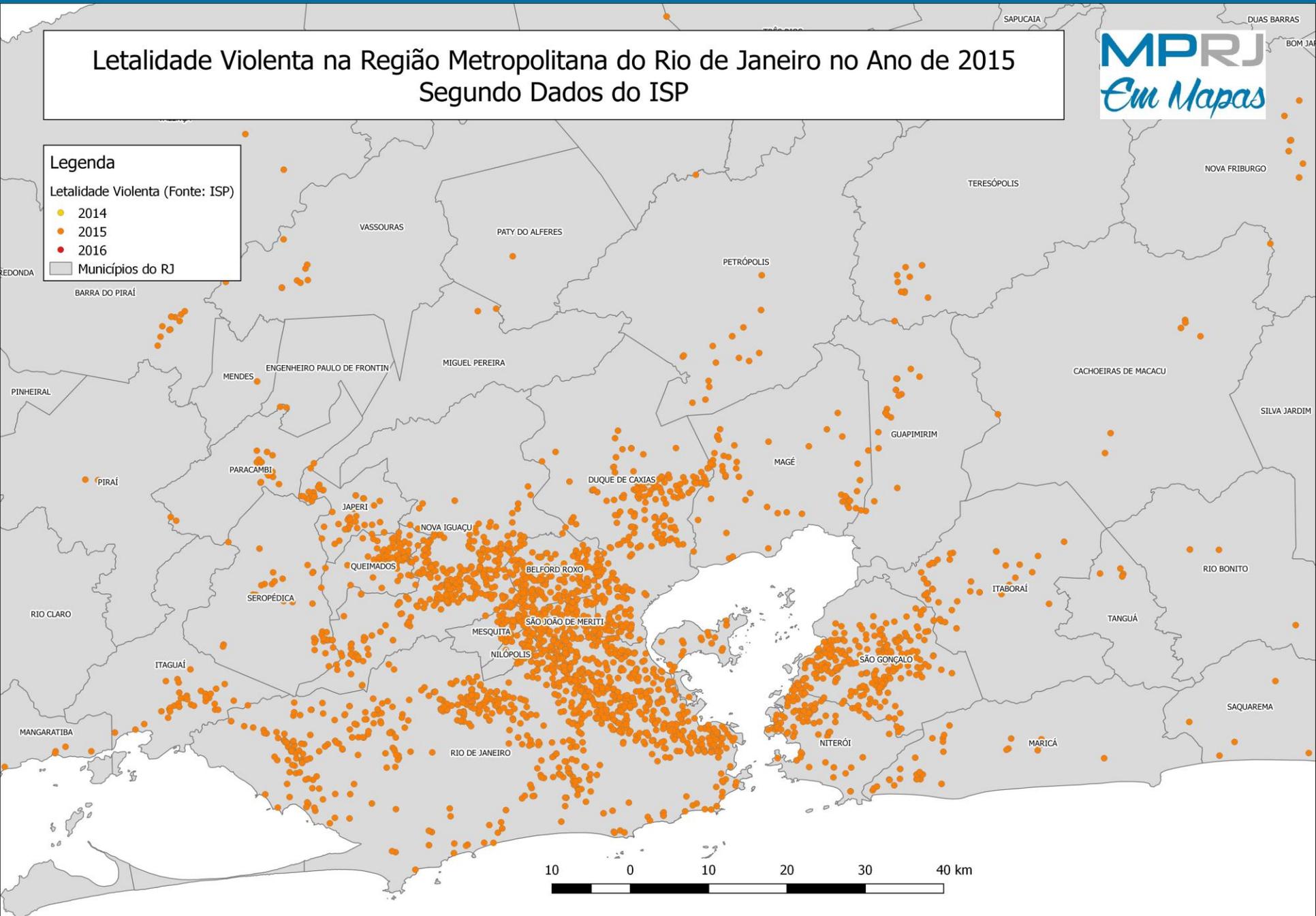
Letalidade Violenta na Região Metropolitana do Rio de Janeiro no Ano de 2015 Segundo Dados do ISP



Legenda

Letalidade Violenta (Fonte: ISP)

- 2014
- 2015
- 2016
- Municípios do RJ

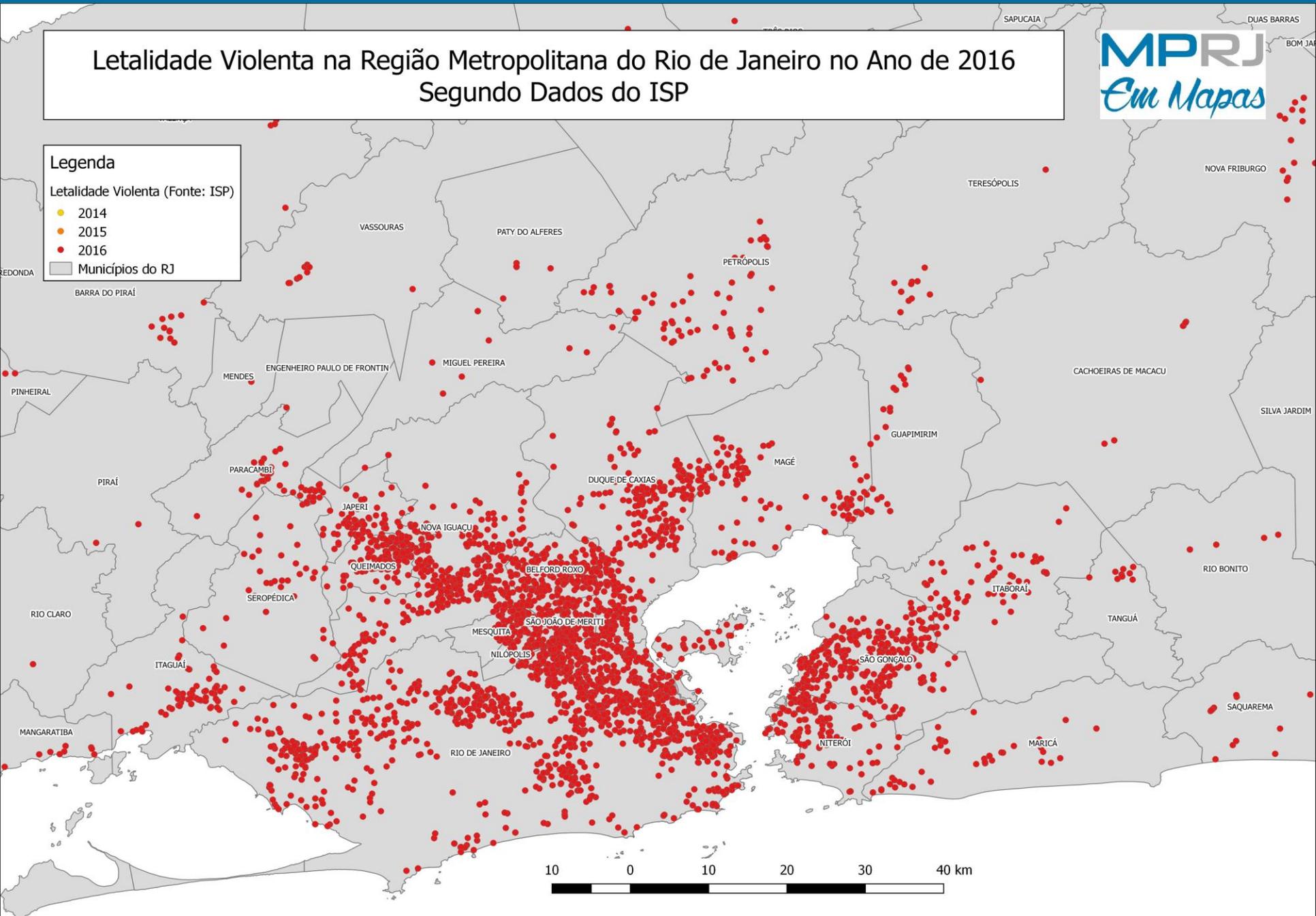


Letalidade Violenta na Região Metropolitana do Rio de Janeiro no Ano de 2016 Segundo Dados do ISP

Legenda

Letalidade Violenta (Fonte: ISP)

- 2014
- 2015
- 2016
- Municípios do RJ



Educação e Violência Urbana

- Segundo informações do Instituto de Segurança Pública (ISP), no ano de 2016, mais de 6 mil pessoas morreram de forma violenta no estado, uma média de uma morte violenta a cada 90 minutos.
- Fev/2017 – mais de 20 escolas no Complexo da Maré tiveram as aulas interrompidas.
- Março/2017 – 14 escolas suspenderam as aulas no Complexo da Maré
- 10 mil alunos tiveram aulas suspensas nesse período

Impactos da Violência na Educação

- i. Registros comparativos que relacionam o desempenho das crianças antes e depois da exposição indicam alteração de capacidade de concentração e de controle emocional no período pós exposição.**
- ii. A exposição a um incidente recente de violência afeta duas dimensões do processo cognitivo-emocional de uma criança: 1. a habilidade de responder de forma adequada a estímulos informativos; e 2. a atenção seletiva ou a capacidade de distribuir atenção para um estímulo emocional;**
- iii. As crianças em idade escolar que moram nestas áreas são duplamente penalizadas na questão de desenvolvimento de habilidades.**

Educação e Violência Urbana

Identificação de áreas de prioridade de ações de políticas públicas com base em dois critérios:

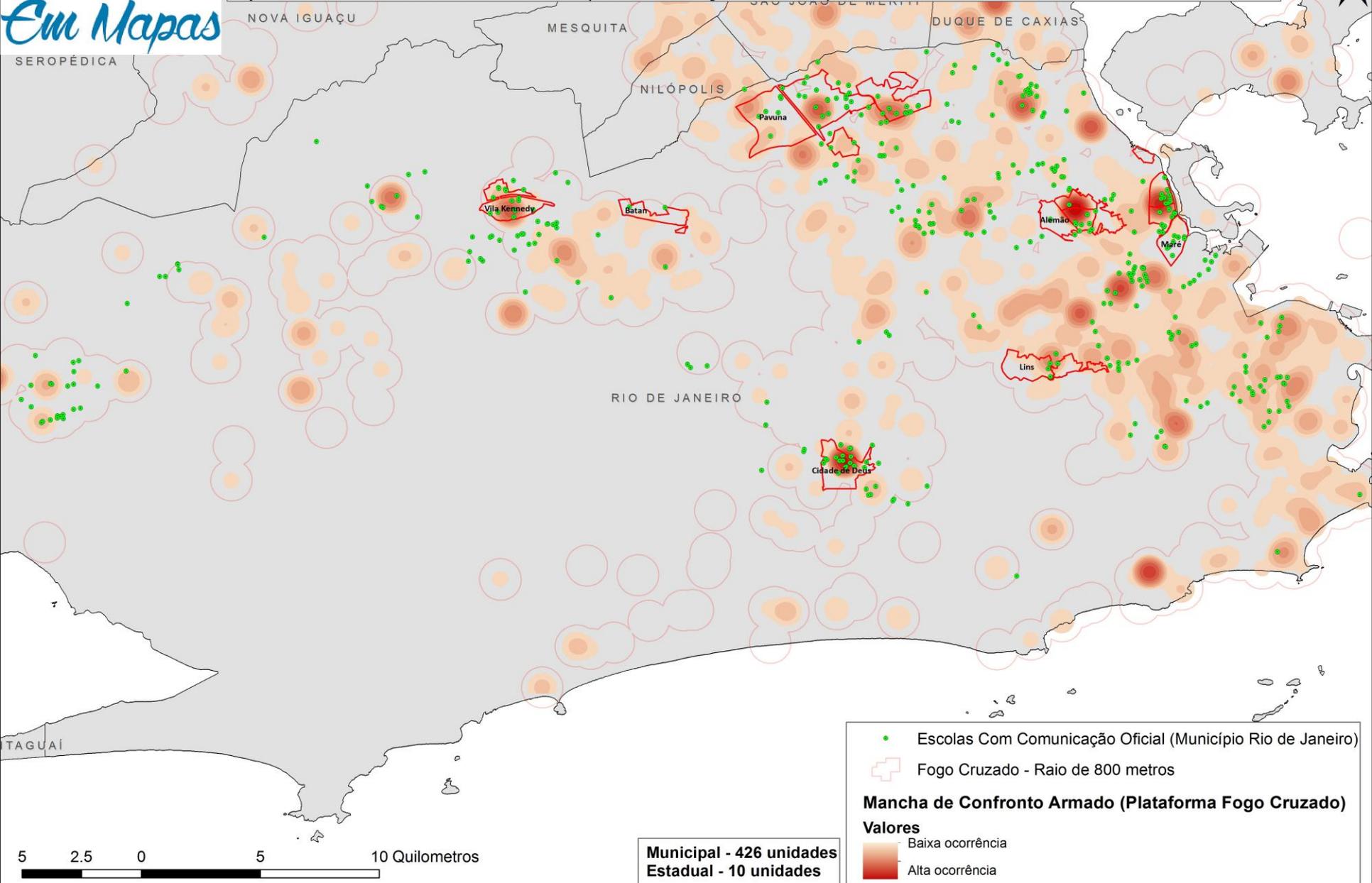
- **a concentração territorial de escolas;**
- **a incidência de tiroteios/disparos de arma de fogo:**

a) regiões que concentram um alto número de escolas e incidência de conflito armado (elevado número de pessoas afetadas pela violência armada)

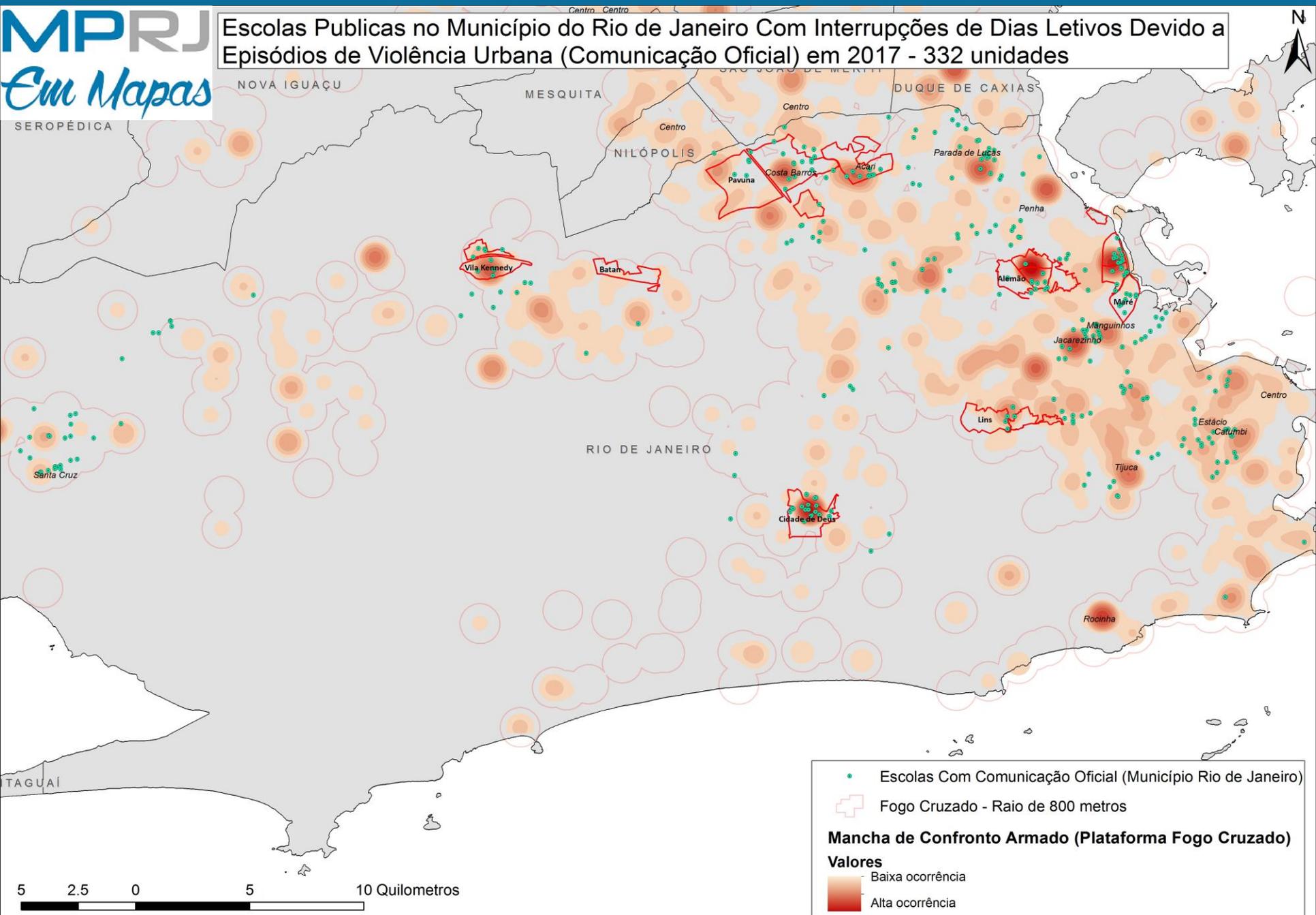
b) regiões com alta incidência de conflitos armados, mesmo que as áreas não tenham a mesma concentração de escolas como as demais (exposição persistente à violência)

Ambas necessitam de políticas públicas em razão dos sintomas advindos da exposição recorrente à violência

Escolas Públicas no Município do Rio de Janeiro Com Interrupções de Dias Letivos Devido a Episódios de Violência Urbana (Comunicação Oficial) - 436 unidades



Escolas Públicas no Município do Rio de Janeiro Com Interrupções de Dias Letivos Devido a Episódios de Violência Urbana (Comunicação Oficial) em 2017 - 332 unidades



DIFICULDADES VERIFICADAS:

- Ausência de dados sobre violência para uma melhor política de enfrentamento;**
- Ausência de informação sobre profissionais da educação e alunos vitimizados;**
- Ausência de articulação intersetorial e protocolos de cooperação entre os setores de educação, assistência social, saúde e segurança pública, organizações sociais e representações da sociedade civil;**
- Inexistência de instâncias de monitoramento e prevenção;**

DIFICULDADES VERIFICADAS:

- Ausência de canal de comunicação e procedimento próprio para notificação de episódios de violência comunitária pelas escolas para o dimensionamento constante do fenômeno, seus impactos e identificação de áreas críticas;**
- Ausência de ações e propostas pedagógicas específicas destinadas às escolas afetadas;**
- Altos custos para a educação.**

Educação e Violência Urbana

Propostas de atuação – Educação em Alvo (FGV – DAPP)

Levando em conta que os problemas da segurança pública do município do Rio de Janeiro são de difícil solução e de longo prazo, e reconhecendo que a exposição à violência acarreta, possivelmente, problemas de desenvolvimento de habilidades e aprendizado, o estudo aponta a necessidade de priorizar as seguintes ações de política pública:

1. Garantia da segurança das áreas de exposição à violência, priorizando, principalmente, o horário de funcionamento das escolas e creches;

Educação e Violência Urbana

Propostas de atuação – Educação em Alvo (FGV – DAPP)

- 2. Realizar capacitações para os professores, de forma que eles possam atender às necessidades especiais de seus alunos advindas da exposição à violência;**
- 3. Oferecer condições especiais de contratação para os profissionais que atuam nestas áreas, de forma a garantir estabilidade nas relações escolares, objetivando diminuir a alta rotatividade de professores (adicionais salariais pelas condições de insegurança, até o acompanhamento psicológico continuado para os próprios professores, passando por cursos de capacitação mais frequentes);**

Educação e Violência Urbana

Propostas de atuação – Educação em Alvo (FGV – DAPP)

- 4. Articulação com a Segurança Pública – uso indevido de creches e escolas como bases operativas;**
- 5. Garantir a presença de profissionais de saúde mental especializados em atender crianças e adolescentes com comportamentos similares à TEPT, capazes de lidar com os traumas advindos da exposição rotineira à violência;**
- 6. Complementar o trabalho com atendimento às famílias residentes das áreas identificadas, com um programa domiciliar com o objetivo de instruir os pais e cuidadores das crianças afetadas.**

Educação e Violência Urbana

Renata Vieira Carbonel Cyrne

CAO EDUCAÇÃO MPRJ

cao.educacao@mprj.mp.br